

PLANO DE GOVERNO



ACELERAÇÃO ECONÔMICA COM JUSTIÇA SOCIAL: UM NOVO CAMINHO PARA GUARAPARI

1 – MEU COMPROMISSO COM GUARAPARI:

Queridos cidadãos de Guarapari,

É com grande honra e humildade que me dirijo a vocês neste momento crucial para o futuro de nossa cidade. Ao longo dos anos, tive a oportunidade de servir a população duas vezes como vereador e, atualmente, sirvo ao povo do Espírito Santo como deputado estadual, sempre com o propósito de representar e defender os interesses de nossa comunidade. Esses mandatos me fizeram conhecer as necessidades de nossa gente e os problemas que precisam ser resolvidos na cidade. Agora, mais do que nunca, sinto-me preparado e motivado para enfrentar um novo desafio: **concorrer à Prefeitura de Guarapari.**

Nossa cidade tem passado por tempos difíceis, isolada de parcerias fundamentais com outros entes da federação, sobretudo com o governo do estado, o que resultou em pouco investimento e uma comunicação restrita com diversas instituições importantes do Espírito Santo. Fundamentalmente, tem algo que o gestor que estiver sentado na cadeira de prefeito terá que fazer: o reestabelecimento de um diálogo saudável e promissor para o povo, pois este cenário precisa mudar com urgência. Precisamos derrubar os muros que nos separam das oportunidades e construir pontes que nos conectem a um futuro próspero e inclusivo para todos. Guarapari merece deixar para trás a sanha comportamental de gestores individualistas, que tornam nosso município um lugar anacrônico.

Embora minha trajetória seja marcada pela humildade e simplicidade, sei que meu verdadeiro valor está na capacidade de articulação, na empatia, no compromisso com o bem-estar de nossa população e na minha capacidade de trabalhar arduamente com dedicação, minha história é marcada por isto, muito trabalho diário. Desde cedo, aprendi a importância de estar ao lado daqueles que mais precisam. Vocês sabem que como deputado estadual, sempre estive presente na área da saúde, conhecendo de perto as dores e dificuldades que muitos enfrentam diariamente. Minha experiência me ensinou a ser um ouvinte atento, a valorizar cada história e a buscar soluções concretas e eficientes. A sensibilidade adquirida ao longo dos anos me faz compreender profundamente as necessidades do nosso povo, e é esse sentimento de solidariedade que me impulsiona a lutar por um futuro melhor para todos. Portanto, sei que basta eu continuar sendo o que sempre fui, sobretudo pelo fato de que acredito

firmemente que uma liderança baseada na empatia e no diálogo é a chave para a transformação de nossa cidade.

Tenho recebido apoio de muitas instituições e acredito firmemente que, juntos, podemos transformar Guarapari em uma cidade mais justa, desenvolvida e conectada. Nossa jornada será pautada pelo diálogo aberto e pela construção de alianças estratégicas que beneficiarão a todos. Além disso, quero destacar que essa transformação não será apenas administrativa, pois também pretendo renovar Guarapari por meio do estímulo à cultura e com um olhar para o desenvolvimento social. Imaginamos um município onde todos os setores da sociedade trabalhem em harmonia, onde as empresas locais prosperem com o suporte adequado, onde a educação seja um pilar de crescimento e onde a saúde pública atenda com dignidade e eficiência a cada cidadão. Pretendemos implementar políticas públicas inovadoras, que tragam não apenas soluções imediatas, mas também garantam um desenvolvimento sustentável no período de longo prazo. É essencial que cada morador se sinta parte desse processo e que cada voz seja ouvida e respeitada, pois disso eu não abro mão, um governo democrático e participativo. Acredito que o nosso maior trunfo é a união das comunidades, e é com esse espírito de colaboração que vamos avançar rumo a dias melhores.

Guarapari possui vocações naturais, especialmente no turismo, que devem ser aproveitadas para o desenvolvimento econômico da cidade. Nosso litoral deslumbrante e nossas belezas naturais são recursos preciosos que, se bem explorados, podem atrair turistas de todas as partes, gerando emprego, renda e novas oportunidades para nossa população. Entendemos que a geração de emprego, renda e riqueza é, em si, um grande programa social, capaz de transformar vidas e promover a inclusão e a dignidade para todos os cidadãos de Guarapari.

Além disso, estou comprometido em formar uma equipe de gestores modernos e capacitados, que trarão novas ideias e práticas inovadoras para nossa administração. Pretendemos governar com um time de profissionais com vasta bagagem e conhecimento técnico, com experiência nos setores público e privado, capazes de implementar soluções dinâmicas, eficientes e eficazes em diversas áreas, como saúde, educação, infraestrutura e segurança pública. Acreditamos que é possível governar com competência, transparência e responsabilidade, sempre colocando o interesse público em primeiro lugar. Nossa administração será guiada por princípios éticos sólidos, buscando sempre a participação ativa da comunidade nas decisões importantes. Queremos um governo que escute, que seja acessível e que trabalhe incansavelmente para melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos de Guarapari. Nossa meta é transformar a gestão pública em um exemplo de inovação e compromisso social,

onde cada ação seja voltada para o benefício coletivo e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Peço a confiança e o apoio de cada um de vocês nesta caminhada. Sei que, juntos, podemos superar os desafios e construir uma Guarapari melhor para as futuras gerações. Conto com vocês para essa transformação, para que possamos, unidos, escrever um novo capítulo na história de nossa amada cidade.

Pode acreditar! É possível fazer diferente e melhor!

Com carinho e respeito,

Zé Preto

2 – ESTRUTURA E METODOLOGIA DESTE DOCUMENTO:

A estrutura deste documento, de maneira geral, foi cuidadosamente planejada para oferecer uma visão clara e abrangente das propostas e objetivos do nosso projeto para os próximos quatro anos. Iniciamos com um endereçamento de apresentação, já detalhado anteriormente, onde o candidato expressa suas intenções e valores fundamentais com a população de Guarapari. Esta carta é uma declaração de princípios, destacando a importância da empatia, da articulação e da dedicação ao bem-estar da comunidade. Após este momento, apresentamos uma análise detalhada da cidade, que visa proporcionar uma compreensão profunda das necessidades, desafios e oportunidades que o município enfrenta atualmente. Este diagnóstico não apenas identifica os problemas, mas também destaca os pontos fortes e as vocações naturais da cidade, especialmente no turismo, que podem ser potencializados para promover o desenvolvimento econômico e social. Nesta etapa, foram coletados dados oficiais de instituições públicas e privadas, locais, estaduais e nacionais, para servirem de sustentação ao estudo na sua contextualização horizontal. Em todo dado citado, apontamos sua fonte, mas para que sirva de exemplo, acessamos a base de dados do Centro de Liderança Pública – CLP, do Tribunal de Contas do Espírito Santo, do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, do IBGE, dentre outros.

Além disso, completou a metodologia utilizada para elaborar esta investigação de forma rigorosa, uma série de entrevistas estruturadas com gestores notáveis de diversas áreas, bem como, acompanhado de dados e evidências apresentados por cada um, para sustentar a visão dos entrevistados. Esses especialistas, com profundo conhecimento técnico e prático, contribuíram para a

construção de um retrato fiel da atual situação de Guarapari. Cada setor foi minuciosamente analisado, permitindo uma perspectiva clara dos desafios e das potencialidades. Com base nesse diagnóstico, a equipe do programa de governo, juntamente com o candidato, lideranças comunitárias, atores importantes da cidade, a cadeia produtiva e servidores públicos com vasta experiência, colaboraram para desenvolver uma série de propostas concretas. Essas propostas estão organizadas em eixos temáticos, que abrangem áreas fundamentais como saúde, educação, infraestrutura, segurança e desenvolvimento econômico, por exemplo. Cada eixo temático oferece diretrizes claras e objetivas para o mandato, garantindo que as ações do governo sejam alinhadas com as necessidades e aspirações da população. O objetivo é proporcionar um planejamento estratégico que guie a administração municipal de forma eficiente e transparente, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo para todos os cidadãos de Guarapari.

3 – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL:

Vivemos em uma cidade linda, plena em oportunidades, sendo a 7ª maior população do Espírito Santo com 125 mil habitantes e um território de quase 590 KM², segundo dados do IBGE. Estrategicamente, Guarapari é parte da Grande Vitória e uma cidade classificada como de Médio Porte (de 100 mil até 499 mil habitantes). Apenas para que se tenha uma ideia, a capital Vitória também se enquadra nesse mesmo patamar. Portanto, este é um município grande, com população crescente, sendo esses pontos vetores de desenvolvimento em várias áreas. Para além disso, as potencialidades e vocações são claras, por seu litoral privilegiado e uma área rural capaz de expandir oportunidades em diversos setores. Ademais, esta é uma região com sua logística estruturada em relação a conectividade rodoviária na malha estadual e nacional. Com vias novas e de qualidade, a BR 101 e a ES 060, mais conhecida como Rodovia do Sol, são dois eixos importantíssimos em que as riquezas são transportadas e escoadas.

Sim, somos parte de uma potência, mas infelizmente ela encontra-se adormecida. A despeito destes encantos, Guarapari é hoje um gigante lento, desordenado e pouco estimulado. Tanto nos ciclos atuais, quanto no passado de médio e longo prazo, a Cidade Saúde tem sido administrada com desorganização, com visão limitada e repleta de sentimentos negativos, como o rancor. Por mais que tenhamos uma População em Idade Ativa na casa dos 70%, visto que segundo o Censo 2022 a cidade possui quase 85 mil habitantes entre 14 e 64 anos, o PIB per capita local (IJSN 2021), que foi registrado em R\$ 19.700,00, é o 51º do Espírito Santo, evidenciando de forma linear que estamos analisando um município empobrecido na geração de riqueza individual. Como dado comparado, em Balneário Camboriú o PIB per capita gira na casa de R\$ 42.600,00, sendo essa uma cidade com vocação parecida com a nossa, que

dialoga de maneira bem mais ousada com o desenvolvimento econômico. Somando-se a isto, para que se tenha ideia, segundo dados do CAGED – MTE, em 2023 Guarapari teve forte retração na oferta de empregos formais no setor de Turismo, que é uma reconhecida vocação da cidade. Esse dado é capaz de nos dizer muito, pois a partir da segunda metade do século XX, este é um balneário reconhecido nacionalmente e internacionalmente por atrair visitantes.

Esta vantagem competitiva de Guarapari não tem sido valorizada há muitos anos, bem pelo contrário, nos verões de 2023 e 2024, em que o município recebeu pouco mais de 1,5 milhões de turistas em cada ciclo de alta temporada, 40 dias (Dados do CONTURES), um dado, sobretudo, é assustador, o **Gasto Médio Diário do Turista** aferido em janeiro de 2024, segundo o Observatório do Turismo ES, um projeto do Governo do Estado do ES, ficou em **R\$ 50,80** por dia. Esse valor é considerado extremamente baixo, basta acompanhar o mesmo índice ofertado pela FECOMÉRCIO – SC que também foi a campo neste verão, encontrando um valor de **R\$ 594,81** em Balneário Camboriú, lembrando que em ambos os casos essa é uma conta de gastos com todos os custos ligados a viagem. Vale dizer que o destino que estamos utilizando como comparação tem políticas estruturantes bem definidas e explora muito bem suas vocações, se integrando historicamente as potencialidades locais para gerar atração aos turistas nacionais e internacionais. Sendo assim, o gráfico da cidade catarinense apresenta crescimento desse investimento feito pelo turista para visitar a cidade, mostrando que esse é um lugar que enriquece seu povo, com geração de emprego e renda, como uma indústria ligada ao serviço e que rende impostos diretos para o poder público local.

Vivemos por aqui uma depreciativa exploração do veraneio, em oposição ao turismo estruturado e que tem a capacidade de gerar riquezas. Isto impacta diretamente no que diz respeito a segurança pública, um tema complexo e que merece total atenção por suas diversas camadas multidisciplinares. Com o aumento de turistas na dimensão experimentada por Guarapari, este tema passa a ter uma relevância maior, já que o fluxo de não moradores impacta no aumento da violência urbana. Outro impacto importante é na mobilidade urbana, interferindo na fluidez dos veículos, causando impactos importantes na qualidade de vida dos moradores. Ainda sobre o desafio da segurança, é reconhecido que esta região tem forte influência no transporte de drogas na Grande Vitória e, até mesmo, na Região Sudeste, pois estamos em um município conhecido por ser um verdadeiro “entrepasto do tráfico de drogas”. Portanto, estabelecer cooperação com as forças estaduais e federais é algo primordial, algo que atualmente o isolamento da prefeitura causa forte dificuldade.

Outro impacto direto do empobrecimento experimentado por uma cidade que vira as costas para suas oportunidades e vocações é ligado ao tema da assistência

social, que em Guarapari demonstra visível preocupação em diversos indicadores. Um dos principais é o exagerado número de moradores em situação de rua. Quanto a isto, assusta saber que hoje temos uma população que gira na casa dos 500 cidadãos que vivem nas ruas de nossa cidade. Outra informação alarmante é saber que a prefeitura não promove o recambiamento de pessoas em situação de rua, ignorando que todos têm o direito de retornarem ao seu lar, se assim desejarem. Com isso o número de pessoas vivendo nesta condição precária só cresce, pois não há abordagem que ofereça uma alternativa de retorno.

Com um verdadeiro caos instalado, a assistência não consegue entregar o mínimo de estrutura física, pois o próprio órgão é inadequado. Para que se tenha uma ideia, as pessoas que buscam os serviços públicos da SETAC (Secretaria Municipal de Trabalho, Assistência e Cidadania) necessitam tocar uma campainha para serem avaliadas em uma possibilidade de atendimento, já que os departamentos ficam em um prédio inapropriado, selecionando a entrada das pessoas, bem como, impossibilitando a acessibilidade daqueles estão privados da sua capacidade total de locomoção, já que é necessário subir uma escada para buscar por algum serviço. Isto evidencia o tamanho descomunal do muro que cerca a gestão do povo, já que no lugar onde as pessoas procuram por socorro, o acesso é restrito e as condições de trabalho dos servidores também é fragilizada.

A partir do cenário apresentado até aqui, fica claro que toda essa possibilidade de riqueza escapa das mãos dos que aqui vivem e alguns outros números não mentem: segundo o Ranking de Competitividade do CLP – Centro de Liderança Pública, Guarapari ocupa a 358ª posição das 415 municipalidades estudadas no que diz respeito a inovação e dinamismo econômico. Outro indicador é o de inserção econômica, em que estamos na 254ª posição, ainda do Ranking do CLP. Essas colocações desagradáveis revelam uma baixa sofisticação da economia local, bem como oportunidades de trabalho de baixa qualidade para a população. Em resumo, este é um território que tem oportunidades, mas que o poder público tem se comportado erroneamente, no sentido de atrapalhar a vida do cidadão.

Toda essa conjuntura, de perda de oportunidades e forte empobrecimento da economia local, tem origem em um perfil adotado nos últimos anos pela gestão municipal. Com um comportamento centralizador e atrasado, ficou claro em absolutamente todas entrevistas feitas neste estudo, que Guarapari se encontra isolada. Seja do Governo Estadual, das lideranças regionais ou, até mesmo, de suas lideranças locais. Em relação ao Poder Legislativo Local, a Câmara de Vereadores tem sido desrespeitada em diversas camadas de sua atuação. Mais do que nunca, é fundamental reconhecer que administrar uma cidade é uma

atividade complexa, com muitos desafios diários. Portanto, é basilar que se estabeleça um diálogo em todas as suas esferas de atuação. Promover uma interação respeitosa e saudável com o poder legislativo, sem esquecer que há uma enorme necessidade de independência, mas tendo a capacidade de gerar a harmonia essencial para que a municipalidade funcione com plenitude é algo urgente.

Para além de legislar e fiscalizar em relação ao poder local, papel primordial dos vereadores, é importante entender que o parlamento é a casa da representatividade popular. Justamente por isso, majoritariamente os eleitos como vereadores acabam abraçando alguns temas específicos, regiões ou até mesmo bandeiras ideológicas. Assim sendo, o compromisso do principal gestor da cidade deve ser com uma relação que respeite a atuação do legislador e, certamente, fica claro que essa conexão permanece em um estágio de deterioração.

Este isolamento da cidade e a falta de diálogo por parte da gestão tem raízes mais profundas e impactantes, em muitas entrevistas isso surgiu com relatos graves. Ao abordarmos o assunto relação com as comunidades, repetidas vezes foi apontado que não existe uma relação e uma articulação institucionalizada com as lideranças e com moradores dos bairros. As políticas públicas da prefeitura são pensadas para extremamente poucos, uma gestão que não dialoga e que escolhe os seus, direcionando esforços para interesses individuais e obscuros.

Os servidores públicos de Guarapari enfrentam condições de trabalho que refletem um descaso histórico com essa categoria essencial para o funcionamento da cidade. Seja qual for a secretaria ou área de atuação, o funcionalismo da PMG é altamente desvalorizado, sem reconhecimento adequado de seu trabalho e sem incentivos que promovam o desenvolvimento profissional e pessoal. Um exemplo emblemático dessa desvalorização é o benefício do ticket feira, que há mais de 10 anos permanece no valor de R\$ 30,00. Esse valor irrisório não apenas é insuficiente para atender suas necessidades básicas, como também representa uma falha em reconhecer a importância deste profissional como motor da economia local, uma vez que o benefício só pode ser utilizado no comércio do município. A desvalorização também se manifesta na falta de um plano de carreira estruturado, deixando os servidores sem perspectivas claras de progressão e desenvolvimento em suas funções. Além disso, as ferramentas de trabalho são precárias, com falta de recursos básicos, infraestrutura inadequada e ambientes que comprometem a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Essa situação não apenas desmotiva

quem trabalha na máquina pública, mas também impacta negativamente a qualidade dos serviços ofertados à população.

Quando o assunto é educação, foi unânime perceber que os aparelhos ligados ao ensino municipal estão em um estágio decadente e que prédios e escolas estão sucateados, necessitando de reforma urgente. Em todas entrevistas surgiu um exemplo, que vale ser elencado nesse diagnóstico mais profundo, a EMEF Darcy Ribeiro, que se encontra há vários meses com suas obras congeladas. Outro ponto que também surgiu em todas as respostas dos especialistas de educação, foi ligada a uma superlotação das salas de aula no Ensino Fundamental I, que abraça as crianças que estão do 1º ao 5º ano. Esse também é um ponto que mostra o quanto a gestão não tem cuidado com as pessoas, nem mesmo com o futuro de todos nós. Da mesma forma, ficou explicito em absolutamente todas abordagens dos profissionais da área que foram escutados por nós, que a relação da secretaria, bem como do principal gestor da cidade, com os docentes e os servidores da educação é péssimo. Um destaque vai para o fato de que não há transparência na utilização dos recursos do FUNDEB, fazendo com que os professores e o sindicato não tenham noção de como o recurso está sendo investido, bem como não há como democratizar as decisões ligadas a melhoria das condições de trabalho dos educadores. A falta de valorização dos servidores é algo explicito, mas todos também apontaram que em Guarapari a educação está afastada das comunidades, algo que acentua uma “fotografia” desastrosa em relação a um tema tão relevante.

No esporte este insulamento também foi apontado, entrevistamos diversos profissionais da área, até mesmo gestores que já lideraram essa política na cidade. A crítica principal é de que a secretaria não mantém uma relação com o governo estadual, bem como não se abre para dialogar com atores importantes da cidade e do Espírito Santo. Em todo momento pôde ser observado que o diagnóstico é de que a Secretaria de Esportes e Lazer municipal é uma pasta esvaziada, desvalorizada e que cumpre apenas um papel fantasioso na governança local. O Conselho Municipal de Esporte e Lazer (COMESPORT), que tem função de atrair apoiadores para o tema, bem como, tem o papel de democratizar as políticas locais ligadas a este tema, entrou em um verdadeiro “inverno rigoroso”, sendo esquecido pela atual gestão. Assim como na educação, essa política pública não se articula com as comunidades, nem mesmo com a própria educação. Por sua vez, o fomento ao desporto de alto rendimento não existe. Nossos talentos estão sendo desperdiçados e todos aqueles que conseguem ascender nas suas competições profissionais fazem isso por meio de um esforço descomunal, pois a prefeitura só tem buscado atrapalhar. Por fim, Guarapari tem perdido, em seu calendário, eventos esportivos importantes. Todas aquelas modalidades que dialogam com a vocação local, como eventos praianos ou marítimos, encontram aqui um terreno seco, fazendo com que seus organizadores fujam da cidade e busquem abrigo em outros municípios.

Um outro sintoma do grave afastamento da gestão pública municipal com relação tudo e todos também gera fortes consequências quando o assunto é o cenário cultural da cidade. Ao ouvir os operadores da cultura na municipalidade, ficou claro que não existem políticas públicas afirmativas para o tema. Mais do que isso, não há uma estruturação da máquina para gerir políticas de cultura. Um exemplo claro disso é o esvaziamento do tema na governança municipal, bem como o fato de existir um fundo municipal de cultura, mas que não tem previsão orçamentária para destinar recursos para ele, sendo que o pouco recurso que se tem no fundo é federal. Para além disso, não há interesse do município em aderir a programas estaduais de incentivo à cultura, como os recursos destinados fundo a fundo. Ou seja, a gestão descarta recurso de outros entes federados. Criticada por diversos setores, a lei municipal de eventos (Lei complementar 71/2014) é deficitária, com burocracia engessada, limitando as ações dos pequenos produtores. Muitos são os problemas, mas é fundamental evidenciar que esse desprezo pela cultura local faz com que a cidade perca cada dia mais sua identidade.

Para encerrar esta fase de diagnósticos, decidimos abordar o tema da saúde, que é muito importante para qualquer ente federado, mas que aqui em Guarapari se encontra completamente desestruturado. Conversamos com diversos profissionais da área e é possível afirmar que há ineficiência na política de saúde, com gestão de baixa qualidade. Apesar de a cidade contar com um número de Unidades Básicas de Saúde – UBS razoável, as condições estruturais são péssimas, bem como, a organização e o planejamento da territorialização pode ser considerado inexistente. Isso é má gestão, que reflete na entrega do serviço de saúde e na péssima condição de trabalho dos diversos servidores da saúde. Faltam médicos, enfermeiros e todo tipo de profissional, sendo que isso gera um inequívoco quadro de sobrecarga nas equipes.

Além dessa evidente precariedade na atenção Primária, onde o acesso igualitário não é garantido há muitos anos, a atenção secundária, onde a necessidade de articulação com o Governo do Estado é fundamental está abandonada. A UPA 24 horas do Ipiranga vive sobrecarregada o ano inteiro, mas na temporada de verão esse é um lugar em que a população e os servidores da saúde sofrem demais. Relatos de falta de medicamentos e de privação de material médico hospitalar para os atendimentos é recorrente. A estrutura física da unidade também é alvo das críticas, com sucateamento dos equipamentos e moveis velhos e deteriorados.

A cidade precisa urgentemente de um hospital local que atenda a cidade, não há como a população ter que correr para pedir socorro em outras localidades da

Grande Vitória ou, até mesmo, em Anchieta. A enorme demora na entrega deste hospital que atenda a população de Guarapari é um problema histórico, que gera desassistência. Mas este também é um tema que necessita de articulação estruturada com outros entes federados. Gestão em saúde se faz com diálogo e com a divisão das responsabilidades. O exílio que a atual gestão impôs a cidade fez com que esse problema se agravasse monumentalmente, gerando angústia e sofrimento em todos os cidadãos guaraparienses.

A dor do povo é refletida em números e dados, como exposto nos parágrafos anteriores. Mas isso mostra que além de vivermos em uma cidade com muros muitos altos, percebe-se que a gestão não tem cuidado com gente e não deseja cuidar das pessoas. A falta de empatia, por parte do gestor da municipalidade, transborda nos relatos da pesquisa que fizemos em absolutamente todas as entrevistas, sendo que o isolamento da cidade ficou evidente. O município não pode mais aceitar isso, quem sofre são as pessoas, sejam elas em que parte da cidade vivam. A oferta de bons empregos não vai surgir em um lugar onde o terreno para o desenvolvimento econômico é sempre desestruturado, tão pouco veremos serviços de saúde e educação em boa qualidade, quando percebemos uma má gestão horizontal nas políticas fundamentais para a sociedade.

4 – Nossas propostas:

Mais que um Plano de Governo, este documento pretende ser um guia para o futuro da cidade. Nosso projeto escutou a comunidade, a cadeia produtiva e os principais atores que interagem com Guarapari. A seguir, apresentamos nossas propostas divididas por políticas públicas estruturantes, que condizem com as diretrizes que nortearam nosso mandato.

GESTÃO ADMINISTRATIVA:

Atrasado em muitos anos, o desenho da gestão administrativa da prefeitura necessita de uma reforma urgente. É fundamental desenvolver uma estruturação que reflita na modernização dos serviços, na redução do custo da máquina pública e que gere eficiência nas entregas.

- Reestruturação das secretarias, com foco em potencializar as vocações da cidade e estimular o desenvolvimento econômico;
- Reestruturar e modernizar a tramitação de processos, seja qual for o local da PMG;
- Digitalização dos processos e de sua tramitação;

- Criar em sistema de monitoramento da tramitação dos processos, por meio de site e aplicativo, simplificando a vida do contribuinte;
- Instituir um programa de qualidade no atendimento ao cidadão;
- Elaborar plano de capacitação para os servidores municipais;
- Reestruturar o plano de carreira dos servidores municipais;
- Desenvolver modelo eficiente e transparente para participação popular na definição do orçamento público;
- Implantar um núcleo para análise e gestão parcerias público-privadas;
- Modernização das secretarias, com renovação ligada a TI;
- Diminuição do custeio da máquina pública.

SAÚDE:

Guarapari necessita de ter uma gestão em saúde muito diferente do atual cenário, é essencial ter total atenção neste tema e primordial que seja feito um verdadeiro ajustamento em termo de gestão. Para tanto, é importante pautar a estratégia em pilares como universalização, equidade e integralidade da atenção à saúde no município, sendo esse um compromisso que fazemos com a sociedade.

- Imediata organização da estratégia de saúde básica, com planejamento de territorialização que organize a rede e a prestação dos serviços;
- Contratação de mais profissionais de saúde;
- Mais médicos nas unidades, tanto nos bairros quanto na área rural de Guarapari;
- Estruturação da carreira na saúde, com melhores condições de trabalho;
- Ampliar e fortalecer o número de equipes de estratégia da família;
- Estabelecer programas educacionais de medicina preventiva;
- Com um número maior de profissionais da saúde, estender o atendimento das unidades básicas até as 19 horas, com a presença de médicos;
- Hospital municipal: concluir a obra, dialogando com o Governo do Estado, o Governo Federal e a Bancada Federal, para equipar e custear a operação, imediatamente;
- Descentralizar a dispensação de medicamentos, com mais unidades entregando remédios aos munícipes;
- Ampliar a oferta de exames e medicamentos, melhorando o diagnóstico na atenção primária;
- Promover a capacitação periódica dos profissionais de saúde;
- Implementar equipe de saúde itinerante para atendimento nas áreas rurais não cobertas por unidades de saúde;

- Fazer com que o programa de saúde da mulher tenha garantida a participação de Ginecologistas. Além disso, ampliar o programa, com vistas a agilizar as consultas ginecológicas;
- Reestruturar a sede da secretaria de saúde, fazendo com que a inovação gere qualidade e condições de trabalho em instalações adequadas para servidor e para o munícipe;
- Informatizar a saúde, centralizando dados e qualificando a informação do contribuinte;
- Informatização da dispensação e medicamentos;
- Construção de uma UPA na região norte da cidade, em parceria com os governos Estadual e Federal;
- Estabelecer programa de educação em saúde nas escolas, em parceria com a secretaria municipal de educação;
- Em parceria com outros entes federados, construção e uma Unidade Básica de Saúde no Distrito de Rio Calçado;
- Aprimorar o licenciamento sanitário de acordo com a classificação de risco, gerando maior segurança para os investidores privados na saúde suplementar;
- Promover prevenção a saúde com política integrada de incentivo a prática de atividade física;
- Qualificar o atendimento nas unidades de saúde;
- Fazer parceria com o Governo do Estado para credenciamento de clínicas oftalmológicas no município de Guarapari, garantindo a população exames de vista para reduzir a fila de espera;
- Criação de um Centro de Saúde Especializado para atendimento ao idoso.

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Parte integrante do tripé de seguridade social, este tema é repleto de complexidade pois o cidadão interage com ele em momentos de urgência na sua condição social. Nosso compromisso é o de desenvolver políticas públicas com olhar humano, entendendo que estender a mão da prefeitura no intuito de aliviar a dor do cidadão é algo primordial.

- Como todas as políticas estão descontinuadas, bem como todos equipamentos sucateados, é fundamental fazer um choque de gestão nos equipamentos de CRAS e CREAS;
- Reestruturar, democratizar e fortalecer os conselhos da assistência;
- Voltar a secretaria de assistência social para seu prédio original, reestruturando fisicamente e reestabelecendo sua capacidade operacional;

- Revitalizar os programas da assistência social, reimplantando as políticas da área;
- Qualificação do servidor da PMG, sobretudo da assistência;
- Criar um cadastro municipal integrado com Saúde, Educação e Assistência Social;
- Buscar recursos para a criação de mais equipamentos que atendam as políticas de assistência social;
- Criar centros de convivência para a 3ª idade, com serviços garantidores de qualidade de vida;
- Promover políticas direcionadas para as famílias, com foco na retirada de crianças das ruas, bem como, na proteção das crianças, mulheres e idosos que sofrem com violência doméstica;
- Criação de um espaço para atender a todos os conselhos do município, independente da área;
- Estabelecer política de recambiamento para moradores em situação de rua;
- Reestruturar as casas de acolhimento, dando mais dignidade para quem precisa desta política pública e organizando o ambiente de convivência;
- Estabelecer cooperação com programas de capacitação ligados a outras instituições, como o Sistema S por exemplo, proporcionando oportunidade de qualificação para chegada ao mercado de trabalho, daqueles que são atendidos pelas políticas públicas de assistência em Guarapari.

EDUCAÇÃO:

Com o objetivo de transformar Guarapari em um modelo de excelência educacional, nosso compromisso é firme e contínuo com a educação. Propomos um diálogo constante e produtivo com os entes federados, especialmente com o governo do Espírito Santo, para garantir recursos e suportes necessários. Prioritariamente, focaremos na reforma e modernização das escolas municipais, hoje em condições precárias, assegurando ambientes dignos e inspiradores para nossos alunos e professores. Acreditamos que uma educação de qualidade é a base para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade mais justa e próspera.

- Criar um programa de reforma das escolas de Guarapari;
- Estabelecer um diálogo contínuo com os profissionais da educação, valorizando o papel do professor e dando oportunidade de construção de políticas públicas na área de forma democrática;
- Implementação de um plano de carreira melhor estruturado, com valorização para os professores que investem em sua formação;

- Revitalizar os espaços tecnológicos das escolas, com equipamentos modernos e com profissionais que sejam ligados as áreas de inovação;
- Promover a qualificação de profissionais que atuam na educação especial;
- Ter na direção das escolas pessoas com perfil de gestores;
- Descentralização de recursos para manutenção das escolas;
- Estabelecer no máximo 25 alunos por sala no ensino fundamental 1 (1º ao 5º ano);
- Colocar na grade municipal de Guarapari a disciplina do turismo;
- Estabelecer estratégia ligada a educação empreendedora, preparando o jovem para entender os desafios do mercado de trabalho, conectando com as questões de identidade da nossa cidade;
- Criar o programa Jovens Talentos, em contra turno da grade curricular, para estimular os alunos nas áreas de robótica, ciências e liderança juvenil;
- Construção de uma escola agrícola, com foco no desenvolvimento de uma política pública que valorize as famílias que vivem no campo;
- Valorizar e apoiar os professores que atuem nas áreas rurais;
- Ofertar maior número de vagas para crianças de 1 a 3 anos, por meio da construção de novas creches em parceria com o Governo do Estado e o Ministério da Educação, bem como com o apoio da Bancada Federal do ES;
- Priorizar mulheres mães de crianças de 0 a 6 anos nos programas de inclusão produtiva no município;
- Integrar políticas públicas de educação, saúde e assistência social voltadas às crianças de 0 a 6 anos;
- Promover novas estratégias para alfabetizar todos os alunos da rede pública de ensino municipal até os 7 anos de idade, para melhoria dos níveis de aprendizagem nas etapas subsequentes;
- Ampliar o número de Escolas em Tempo Integral, garantindo e consolidando uma política pública com planejamento a longo prazo, a partir de um Plano de Expansão da rede de ensino;
- Contribuir para a expansão das matrículas de educação profissional técnica de nível médio e na rede pública estadual, levando em consideração os arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- Articular parcerias com o poder público estadual para oportunizar cursos de qualificação profissional em áreas que sejam estratégicas para o desenvolvimento local e regional;
- Promover parcerias com empresas locais para gerar oportunidades de empregabilidade, fortalecer o aspecto inovador e aproximar os estudantes do mercado de trabalho;
- Promover total transparência na utilização dos recursos ligados ao FUNDEB;

- Climatizar as escolas e os equipamentos da PMG com captação de energia solar, fazendo com que se tenha mais qualidade para os alunos e queda brusca de custeio;
- Promover projetos esportivos nas comunidades, por meio da extensão de carga horária para professores de Educação Física.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO:

Derrubar os muros que cercam a cidade é, provavelmente, um dos principais compromissos que construiremos com o cidadão de Guarapari. Sobre tudo, faremos do Desenvolvimento Econômico uma “mola de propulsão” do crescimento local, tendo o turismo como linha de condução das principais ações, bem como, aproveitando todas as nossas vocações, sejam elas naturais ou logísticas.

- Transformar as margens da BR 101 em um amplo polo de desenvolvimento da economia e dos negócios;
- Estimular a criação de um polo logístico na BR 101;
- Aproveitar o grande espaço territorial para estimular o surgimento de novos negócios;
- Agilidade e praticidade para a liberação de alvarás, com redução da burocracia e informatização;
- Reformulação das taxas de cobrança dos alvarás, visando eliminar os valores excessivos atualmente praticados e tornando este serviço essencial mais acessível para todos;
- Estabelecimento de estratégia institucionalizada para atração de empresas e negócios;
- Estruturação das ferramentas de trabalho dos servidores, com digitalização urgente dos processos, trazendo celeridade na abertura de empresas e no trâmite das instituições já existentes;
- Melhoria na qualidade do atendimento, bem como, nas condições de trabalho dos servidores;
- Estimular a cultura do empreendedorismo, com apoio ao micro e pequeno empresário;
- Articular a cadeia produtiva local para democratizar a tomada de decisão junto ao desenvolvimento econômico;
- Tornar Guarapari uma cidade atrativa para empresas ligadas a Tecnologia da Informação, bem como estimular a Economia Criativa, ambas as políticas acompanhadas de legislação local para estímulo;
- Em parceria com o Governo do estado, construção de um parque de eventos;

- Planejar e tratar o turismo por meio de 3 eixos: 1. Investimento em infraestrutura; 2. Pesquisa; 3. Cursos profissionalizante;
- Construção de calendário municipal de eventos;
- Fortalecimento de eventos já existentes, sobretudo aqueles que ocupam datas fora da alta temporada ligada ao verão;
- Fortalecimento do turismo rural e de Buenos Aires, valorizando a Rota da Ferradura e dialogando com empreendedores e a comunidade local para estimular o desenvolvimento da região;
- Estabelecer uma conexão do turismo rural com o de praia, aproveitando na plenitude as vocações da cidade;
- Estimulo ao turismo no ano inteiro;
- Promover a capacitação dos empreendedores que prestam serviço ao turismo;
- Dialogar, estimular e valorizar os artistas e artesãos locais;
- Aprimorar e promover os roteiros turísticos temáticos que valorizem a história, cultura, gastronomia, artesanato e natureza local, impulsionando o turismo de experiência;
- Fortalecer a identidade turística do município;
- Projetar, em parceria com as políticas de Meio Ambiente, as áreas naturais como ativos, para sustentar nossa identidade cultural, nossa gastronomia e o turismo local;
- Fomentar e divulgar eventos e seminários sobre empreendedorismo em Guarapari;
- Aprimorar a infraestrutura turística com foco em segurança, pavimentação, saneamento, hospedagem e gastronomia.

MEIO AMBIENTE:

Como forma de modernizar e fortalecer a gestão ambiental e a implementação de política municipal de meio ambiente, indicamos que nosso objetivo será o de promover a adoção de princípios e estratégias para a conservação, a proteção e a recuperação do meio ambiente, o uso harmonioso dos recursos naturais, com a perspectiva do desenvolvimento sustentável na formulação de políticas públicas de forma participativa e democrática.

- Promoção e fortalecimento do COMDEMAG – Conselho Municipal de Meio Ambiente de Guarapari;
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável por meio do turismo consciente, aproveitando as vocações geográficas para servirem de estímulo a preservação ambiental;
- Promover a atualização e o aprimoramento do planejamento urbano para que sejam respeitadas as áreas úmidas e de encharcamento, garantindo

um equilíbrio sustentável entre urbanização, comércio, indústria, lazer e áreas ambientais;

- Modernizar o Licenciamento Ambiental por meio do aperfeiçoamento das normas e dos processos;
- Elaborar plano abrangente para lidar com os impactos das mudanças climáticas, incluindo mapeamento de áreas de risco e desenvolvimento de projetos de proteção;
- Desenvolver projetos para proteger áreas de risco e implementar medidas para minimizar os impactos de eventos climáticos extremos;
- Fortalecer e promover o Parque Natural Municipal Morro da Pescaria, transformando em um ativo ambiental e de estímulo ao desenvolvimento do turismo;
- Em cooperação com o Governo do Estado e com o IEMA, fortalecer e promover o Parque Estadual Paulo César Vinha, transformando em um ativo ambiental e de estímulo ao desenvolvimento do turismo;
- Apoiar e promover iniciativas de coleta seletiva e reciclagem de lixo não orgânico;
- Fiscalizar a utilização de equipamentos de som nas praias;
- Dinamizar o serviço de coleta de lixo durante os períodos de grande ocupação, como na alta temporada;
- Capacitar guarda-vidas para atuarem como agentes de educação ambiental;
- Aumentar o número de lixeiras nas praias.

SEGURANÇA PÚBLICA:

Assunto complexo para as cidades, nosso compromisso com a segurança pública municipal de Guarapari é inabalável e fundamentado em um olhar dedicado e atento as necessidades da comunidade. Por ser um direito fundamental, entendemos que a segurança deve ser parte do diálogo com os outros entes federados, oportunizando uma articulação eficaz no combate ao crime. Além disso, sabemos que o combate à violência urbana e o crime patrimonial, que são temas crescentes na cidade, merecem uma atuação mais efetiva da prefeitura.

- Criação da Guarda Civil Municipal de Guarapari;
- Promover, estrategicamente, integração institucional com o Governo do Estado e as forças de segurança do Espírito Santo;
- A partir da efetivação da nova Guarda, implementar estratégia de atuação por meio de territorialização;

- Em parceria com o Governo do Estado e a Bancada Federal, a partir da efetivação da nova Guarda, promover a aquisição de veículos para equipar a Guarda;
- Dialogar com a secretaria estadual de segurança, para fortalecimento das estratégias de segurança local;
- Fortalecimento das políticas de assistência social, com vistas a diminuição da população em vulnerabilidade e diminuição dos cidadãos em situação de rua;
- Em parceria com as secretarias de Educação, Saúde e Assistência, criar um programa de promoção do bem estar social, gerando prevenção primária;
- Fortalecimento de políticas públicas de combate à violência doméstica, sobretudo combatendo a violência contra mulher;
- Com diálogo constante, promover prevenção primária por meio de atuação junto as comunidades;
- A partir da efetivação da nova Guarda, criar programa específico de combate ao crime patrimonial, em parceria com as instituições que representam os comerciantes, empreendedores e a sociedade civil organizada.

ORDEM PÚBLICA: FISCALIZAÇÃO, POSTURA E TRÂNSITO:

No eixo "Ordem Pública: Fiscalização, Postura e Trânsito", nosso objetivo é o de transformar Guarapari em uma cidade organizada, segura e bem administrada. Reconhecemos a necessidade urgente de um governo que dialogue de maneira eficaz com a sociedade e as demais esferas de poder. Para isso, nosso compromisso é com a modernização do sistema de trânsito e com a adoção de uma postura administrativa proativa, visando a ordem e o bem-estar de todos os cidadãos.

- Criação da Guarda Civil Municipal de Trânsito de Guarapari;
- Promover a ordem pública, garantindo o cumprimento das leis locais, para que Guarapari deixe de ser uma cidade "sem lei";
- Desenvolver e implantar um plano de mobilidade urbana;
- Fazer com que a fiscalização de trânsito seja educativa, em oposição a indústria das multas;
- Reestruturação das vias públicas, por meio do estudo de engenharia de trânsito;
- Estabelecer melhor diálogo com usuário do trânsito de Guarapari, para dar mais segurança para a população;
- Promover e monitorar a segurança do trânsito local;

- Reestruturar o sistema rotativo de Guarapari, respeitando as características sazonais de que trata a legislação;
- Melhoria de calçadas e da acessibilidade;
- Promover educação para o trânsito em parceria com a secretaria de educação do município;
- Reestruturar, modernizar e ampliar as ciclovias de Guarapari, aproveitando a vocação praiana para estimular este modal;
- Promover ordenamento urbano adequado, com fiscalização de postura educativa, em parceria com o comércio e os empreendedores da cidade;
- Reestruturação do quadro de servidores;
- Estruturar a secretaria com ferramentas modernas, fortalecendo e modernizando o trabalho dos fiscais;
- Criar canal de comunicação entre a secretaria e a população;
- Atuação em conjunto com as demais secretarias, para reestruturar o zoneamento municipal;
- Cuidar dos empreendedores que se enquadram como ambulantes, reduzindo taxas e melhorando suas condições de trabalho;
- Transferir o salvamento marítimo para a pasta que vai cuidar de Ordem Pública, Fiscalização e Postura;
- Reestruturar a carreira do Salva Vidas, por meio da realização de concurso público;
- Desenvolver programa de regularização fundiária.

CULTURA:

Nosso compromisso com a cultura em Guarapari é implementar políticas públicas que preservem, valorizem e estimulem a produção cultural local. Buscamos defender e fomentar a identidade e as vocações culturais da cidade, promovendo um ambiente onde artistas e iniciativas culturais possam prosperar. Acreditamos que investir em cultura é investir no futuro da nossa comunidade, criando oportunidades, celebrando nossa diversidade e fortalecendo os laços que nos unem.

- Construção de uma agenda cultural ampla, que não seja restrita ao entretenimento, tendo a compreensão de que um tema não se sobrepõe ao outro, pelo contrário, funcionam em perfeita harmonia;
- Promover a integração das políticas de turismo com as de cultura, estimulando e fortalecendo a identidade local;
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura, garantindo seu funcionamento regular, assegurando a participação efetiva da sociedade civil;
- Elaboração e implementação do Plano Municipal de Cultura;

- Fortalecer o Fundo Municipal de Cultura, garantindo a inscrição nos mecanismos de repasses federais e estaduais;
- Mapeamento e valorização dos agentes culturais locais, com a realização de um censo cultural, bem como um estudo de adequação das políticas públicas municipais;
- Fomento à produção cultural local, com a criação de chamadas públicas regulares de apoio a projetos que reforcem a identidade de Guarapari, usando critérios transparentes e democráticos;
- Implementar programas de capacitação e formação de agentes culturais locais;
- Desenvolver, de forma sistemática, políticas de preservação do patrimônio material e imaterial de Guarapari;
- Criar programa de educação patrimonial nas escolas e comunidades;
- Fortalecer institucionalmente a política pública de cultura, dando a ela uma atenção fundamental para que seu fomento sirva de estímulo ao desenvolvimento iconográfico local, bem como para o reconhecimento identitário das vocações de Guarapari;
- Estudo e reestruturação da lei municipal de eventos (Lei complementar 71/2014) que é deficitária, com burocracia engessada, limitando as ações dos pequenos produtores.

ESPORTE:

Neste Plano de Governo, desejamos expressar nosso empenho em promover políticas públicas inclusivas e sustentáveis, que assegurem o acesso ao esporte, promovendo o desenvolvimento educacional, a valorização do atleta de alto rendimento e o bem-estar físico, mental e social.

- Estruturar a secretaria de esportes, com dotação orçamentária e ferramentas básicas para o fomento da política pública;
- Manutenção e fortalecimento do COMESPORTE (Conselho Municipal de Esporte e Lazer), democratizando a participação e dotando de poder decisório nas políticas de esporte;
- Desenvolver programa de fomento ao esporte de alto rendimento;
- Investimento no esporte comunitário e rural, com expansão e descentralização da oferta de modalidades esportivas;
- Ampliação da prática esportiva para idosos, com incentivo a participação em competições regionais e nacionais para atletas desta idade;
- Prospeção de eventos regionais, nacionais e internacionais que dialoguem com as vocações turísticas de Guarapari, fomentando um calendário anual de esportes;
- Aliar as políticas de esporte com as oportunidades para o turismo;

- Promover a acessibilidade com programas de esporte e lazer para a inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Ampliar programas para grupos especiais para a prática de atividade física (gestantes, hipertensos, diabéticos, cardiopatas e outros) em parceria com a Secretaria de Saúde;
- Investimentos para a ampliação, construção, reforma e manutenção dos espaços esportivos, em parceria com os governos do Estado, Federal e a bancada capixaba em Brasília;
- Disponibilizar nas instalações esportivas municipais espaços para atividades físicas complementares, sob orientação de profissionais de Educação Física;
- Ampliação de escolinhas esportivas em diversas modalidades;
- Resgate do tradicional CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL AMADOR e fortalecimento das demais competições de futebol no município;
- Ampliação e consolidação para atendimento ligado ao Esporte Educacional em todas as escolas da rede municipal;
- Organizar e estimular a prática de esporte nas praias de Guarapari, visando o incentivo para profissionais da área, bem como estimulando a população a usufruir de uma vocação da cidade;
- Propor calendário de eventos esportivos na rede municipal de ensino em conjunto com a secretaria municipal de educação;
- Desenvolvimento do esporte municipal, em cooperação com as federações esportivas;
- Articular programas, ações e investimentos públicos e privados para o desenvolvimento do esporte e lazer.

BEM ESTAR ANIMAL:

Parte do núcleo familiar de diversos lares, os pets estão diretamente integrados na economia (abertura de pet shops, clínicas veterinárias, nos passeios em shoppings e etc...) e na saúde humana, por meio da prática de atividades físicas, como companheiros para o suporte e apoio emocional, bem como no que diz respeito a saúde mental e física. Portanto, nos comprometemos em desenvolver políticas públicas ligadas ao Bem Estar Animal.

- Implementar políticas públicas do Bem-Estar Animal;
- Estabelecer parcerias com abrigos de animais;
- Implementar Pet Parks na cidade;
- Captação de recursos para construção do hospital público veterinário;
- Realização de feiras municipais de adoção;
- Realizar projeto para incentivar a guarda responsável nas comunidades.

CONCLUSÃO:

Nossa missão com Guarapari vai além das palavras; é um compromisso com ações concretas e transformadoras. Estamos determinados a derrubar os muros invisíveis que isolam nossa cidade, fomentando a inclusão e a integração de todos os cidadãos. Reconhecemos as vocações econômicas naturais de Guarapari, especialmente o turismo, e entendemos que um ambiente de negócios próspero é vital para o desenvolvimento econômico sustentável.

Nosso governo trabalhará incansavelmente para criar políticas públicas que incentivem o empreendedorismo, facilitem o investimento e promovam a inovação. A melhoria do ambiente de negócios será uma prioridade constante, com o objetivo de transformar Guarapari em um polo de oportunidades e crescimento. Acreditamos que a geração de emprego, renda e riqueza é o maior programa social que podemos implementar, e para isso, investiremos em infraestrutura, capacitação profissional e parcerias estratégicas. Vamos construir uma cidade onde o potencial de cada indivíduo possa ser plenamente realizado, onde a economia local seja diversificada e resiliente, e onde todos tenham acesso a um futuro promissor. Nossa gestão será transparente, participativa e comprometida com a justiça social, sempre colocando os interesses da população em primeiro lugar.

Juntos, faremos de Guarapari uma cidade de oportunidades, com inovação e prosperidade para todos. Este é o nosso compromisso e a nossa visão para o futuro.